



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



87

Perfil de pacientes e comparação entre a funcionalidade de deglutição pré e pós intervenção fonoaudiológica na Unidade de Terapia Intensiva

Tema: Fonoaudiologia
Categoria: Ensaio Clínico

Marisa Gasparin; Dandara Tailuma Weiler Piloti ;

Grupo Hospitalar Conceição
Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivo: A deglutição é definida por um processo neuromuscular dinâmico, sendo sua função o transporte de alimentos, líquidos e/ou secreções da cavidade oral até o estômago de forma segura e eficiente. Qualquer alteração neste processo é chamada disfagia, havendo um crescente aumento no seu risco em virtude de fatores como rebaixamento do nível de consciência, presença de traqueostomia, uso de ventilação mecânica, falhas de extubação e uso de sondas oro/nasogástricas. Assim, objetiva-se descrever o perfil de pacientes atendidos pela equipe de fonoaudiologia em uma UTI e comparar dados relacionados à funcionalidade da deglutição entre a avaliação inicial e na alta da unidade. **Material e Método:** A amostra foi composta por 442 pacientes internados na UTI e atendidos pela fonoaudiologia. O estudo caracterizou-se como transversal com dados históricos realizado por meio da análise dos prontuários eletrônicos. Os desfechos analisados foram presença de disfagia prévia à internação, doença de base, intubação orotraqueal e dias de permanência, reintubação, uso de traqueostomia e resultado, inicial e na alta da UTI, da escala de ingestão oral - Functional Oral Intake Scale (FOIS) pré e pós intervenção fonoaudiológica. **Resultados:** Observou-se correlação entre o tempo de intubação orotraqueal (acima de quatro dias) e uma piora na função de deglutição, com menor escore da FOIS ($p=0,00$), $OR= 1,38$ (IC 95%: 1,22 - 1,56), bem como melhora significativa da biomecânica da deglutição após a intervenção fonoaudiológica ($p=0,00$). **Conclusão:** O tempo prolongado de ventilação mecânica invasiva mostrou-se ser fator de risco para o desenvolvimento de disfagia orofaríngea nessa população, havendo melhora da biomecânica da deglutição após intervenção fonoaudiológica. Esses achados reforçam a importância da atuação fonoaudiológica dentro da UTI a fim de intervir precocemente na prevenção e reabilitação dos distúrbios de deglutição nessa população.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br